

## **Relato Institucional da Faculdade INAP 2014**

### **I – Breve Histórico da IES**

A Faculdade Tecnológica INAP, mantida pelo Centro de Ensino Superior INAP Ltda, localizada na Avenida Carandaí nº 507, bairro Funcionários, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30130060, sociedade empresária limitada com fins lucrativos registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais e averbada no Cartório de Pessoa Jurídica da comarca de Belo Horizonte, sob o nº 01 no registro 70.027, no Livro A, em 18 de maio de 1988 e inscrito no CNPJ nº 25.465.253/000161.

A IES está credenciada pela Portaria do MEC nº 1.154, publicada no DOU de 04/12/2007, aguardando processo de credenciamento e com solicitação de aditamento de endereço para seus cursos no sistema eMEC. Em 2008, iniciou suas atividades ofertando os cursos Superiores de Tecnologia em Design de Interiores e Design Gráfico, na modalidade presencial. São oferecidas 200 vagas anuais/curso, sendo dois ingressos/ano e turmas no período matutino e noturno.

O curso Tecnológico de Design de Interiores atualmente possui 36 docentes e um total de 255 discentes matriculados e o curso de Design Gráfico conta com 19 docentes e 118 discentes matriculados, sendo reconhecidos, respectivamente com notas 04 e 05 nas Avaliações de Reconhecimento de Curso do INEP, de acordo com as Portarias do MEC Nº 316 de 27/12/12 e 14 de 02/03/2012 publicadas no DOU e aguarda resultado do processo de Renovação de Reconhecimento de Curso realizada fevereiro de 2015.

Em setembro de 2014, consoante com o seu PDI (2012-2016), desenvolveu e protocolou no EMEC, o processo de credenciamento de EaD com o pedido de autorização do curso superior de tecnologia em Gestão Ambiental – modalidade EaD- e ainda, obteve a Autorização da SERES para inserir no sistema EMEC a solicitação de Autorização



para o curso superior de Paisagismo, pioneiro no Brasil, protocolando-o em fevereiro de 2015 e aguarda vistoria “in loco” do INAP após análise da SERES.

A história da Faculdade Tecnológica FAT-INAP (FAT-INAP) e do Centro de Ensino Superior FAT-INAP LTDA, se confunde com a própria história dos seus dirigentes instituidores, que são os responsáveis técnicos pela criação, implantação e desenvolvimento dos seis cursos técnicos do INAP – Instituto de Arte e Projeto, ministrados desde o ano de 1997, nas áreas do Design (Técnico em Design de Interiores, Técnico em Paisagismo, Técnico em Desenho de Projetos de Edificações e Técnico em Desenho de Projetos Mecânicos), da Comunicação (Técnico em Comunicação Visual) e do Meio Ambiente (Técnico em Meio Ambiente), todos autorizados e reconhecidos pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais através das Portarias SEE/MG nos 477/1998, 789/2000, 1250/2002, 231/2003, 1878/2002 e 829/2004.

Após a formatura de suas primeiras turmas a IES vem se consolidando como referência no ensino do design junto a sociedade com evidências objetivas através de participações, premiações e classificações de seus egressos, discentes e docentes em eventos de design como “Casa Cor”, “Morar mais”, “Projeto Manuelzão”, “DefestMinas” (associação voltada para pessoas portadoras de necessidades especiais), “Encontro Latino Americano das Escolas de Design” realizado na Universidade de Palermo-Argentina nos anos 2011,2012,2013 e 2014 quando o professor da IES foi nomeado Embaixador do Design da America Latina. O OPEN SCHOOL UNIVERSATILIDADE outro evento paralelo à Bienal Brasileira de Design 2012 (realizada em Belo Horizonte), voltado à atuação acadêmica e caracterizado pelo intercâmbio de experiências entre as escolas de design, registrados em mídias televisivas e impressas

através de jornais locais, revistas especializadas e outros veículos de divulgação.

Além disto, a cada dia a IES se consolida através da criação de seus cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização (lato sensu), em Design Universal e Acessibilidade e Paisagismo e Revitalização Ambiental e com os Cursos Livres (extensão) em Moda e Estilo, Merchandising de Vitrine e Loja, Gerenciamento de Projetos com Project, Personal Organizer, Ilustração Botânica – Desenho Científica e Artístico, Fotografia, Imagem Pessoal e Comportamento, Estrutura Metálica, Implantação e Manutenção em Jardins, Estamparia Digital, Análise de Cores, Design de Joias, Consultoria de Imagem, Web Design, Ilustrador e Photoshop, Auto CAD, Cerimonial e Organização de Eventos e Desenho Artístico.

## **II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso**

A Faculdade Tecnológica INAP possui apenas os conceitos obtidos nas avaliações de Reconhecimento dos seus Cursos, realizadas pelo INEP/MEC. Informamos que a IES pertence ao grupo vermelho e somente este ano foi escalada para fazer o ENADE em novembro de 2015.

## **III – Projetos e processos de autoavaliação**

A CPA- Comissão Própria de Avaliação da FAT INAP foi constituída de conformidade com as orientações do SINAES. Ela conta com a participação de representantes dos docentes, discentes, colaboradores técnico-administrativos e representantes da comunidade.

Nos seus trabalhos avaliativos a CPA adota uma metodologia que compreende reuniões, palestras de sensibilização, seminários, aplicação de questionários (instrumentos) para avaliação e auto-



avaliação dos alunos, dos docentes e dos colaboradores administrativos. Deste modo, a Avaliação Institucional da FAT INAP, abrange as seguintes etapas:

1) Planejamento do processo avaliativo:

- institucional (presente em todas as etapas do processo avaliativo);
- análise de experiências, em nível de educação superior, sobre avaliação institucional.

2) Elaboração de instrumentos avaliativos:

- revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados;
- validação dos instrumentos com a participação de alunos e professores;
- reprodução dos instrumentos.

3) Aplicação dos instrumentos avaliativos:

- definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos;
- aplicação propriamente dita dos instrumentos;
- organização dos instrumentos respondidos, incluindo a purificação de dados.

4) Sistematização dos dados coletados:

- processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados);
- categorização das questões abertas;
- compilação de documentos complementares sobre a organização institucional;
- organização de relatórios parciais.

5) Realização de Seminários:

- organização de quadros-síntese de informações (aspectos positivos, negativos e potencialidades institucionais);
- proposição de prioridades e de estratégias institucionais.

6) Organização de documento geral conclusivo:

- produção textual do documento;

- Editoração do documento.
- 7) Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo;
- âmbito institucional;
  - âmbito comunitário.

Desde o ano de 2011, a metodologia de Aplicação da Pesquisa de CPA foi aprimorada em função da nova tecnologia utilizada de tabulação e produção dos gráficos, o Google Docs que é um pacote de aplicativos do Google baseado em AJAX.. Nas pesquisas anteriores, a metodologia utilizada até 2011 era a aplicação de questionários em sala de aula, pela equipe da CPA. Posteriormente a equipe de Relações Públicas e MKT tabulava e produzia os gráficos para que houvesse a produção dos Relatórios pela Coordenação da CPA ou quem indicado fosse pela mesma.

#### **IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação**

A Comissão Própria de Avaliação da FAT INAP entende que o processo avaliativo deve ser da responsabilidade de toda a comunidade acadêmica. Por outro lado, entende que todos têm o direito democrático de participar com suas opiniões e sugestões e, por conseguinte todos têm o direito de conhecer os resultados finais das avaliações. Os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e políticas de qualidade. Após a tabulação, análise e resumo dos resultados de cada avaliação, a CPA elabora um relatório final simples e objetivo, contemplando as dez dimensões auto-avaliadas. Esses relatórios são encaminhados ao diretor, aos coordenadores de cursos. O relatório geral é inserido no sistema E-MEC e disponibilizado do site



da IES ([www.faculdadeinap.edu.br](http://www.faculdadeinap.edu.br)). A divulgação dos resultados também é feita uma produção textual e editoração do documento que é apresentado para a toda instituição, como também para comunidade externa.

Os relatórios de avaliação realizadas pela IES permitiram ampliar a conscientização da comunidade acadêmica dos projetos e ações desenvolvidas pelas diversas áreas da instituição. As ações desenvolvidas legitimaram o processo de auto-avaliação através da busca de fragilidades e potencialidades de cada área e do debate amplo e irrestrito sobre as possibilidades de aperfeiçoamento e transformações das ações e projetos institucionais. O processo constituiu-se um importante instrumento de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades foram analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

As formas de divulgação do relatório ocorrem através de reuniões com explanação e debates com as áreas e setores responsáveis, através de encontros dos colegiados da instituição com a participação de representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil.

Neste ponto pretende-se resumir as considerações finais da Comissão Própria de Avaliação:

- As propostas de melhorias advindas dos debates entre as áreas, organizados pela CPA e grupos de trabalho, permitiu alinhar as ações e propiciou uma melhor integração entre as diversas áreas da Instituição;
- A participação de representantes de todos os atores institucionais no processo de auto-avaliação dos projetos

proporcionou maior transparência e um caráter democrático ao trabalho desenvolvido;

- Foi determinante o apoio político e administrativo irrestrito por parte dos gestores da instituição a fim de viabilizar a participação de todos os envolvidos e a concretização do projeto.

A CPA busca o envolvimento de todos – corpos discente e docente, corpo técnico-administrativo, gestores e egressos na avaliação. Essa participação envolve a discussão do processo de autoavaliação, o fornecimento de informações, através de instrumentos de pesquisa elaborados pela comissão, com o objetivo de coletar dados para o programa, e, por fim, a consolidação do Relatório de Autoavaliação Institucional que possibilitará e o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento de seu processo de ensino-aprendizagem e gestão.

A expectativa da CPA com esta avaliação é ter cumprido o seu papel de ajudar a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, fornecer subsídios para situar a instituição em relação a suas potencialidades e fragilidades, identificando suas deficiências com as respectivas causas e consequências e proporcionando a mesma a consciência da necessidade da busca de ações que proporcionem o seu aperfeiçoamento.

## **V – Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos**

É notório a cada dia, aos olhos de toda comunidade acadêmica, a evolução, seriedade e importância do instrumento avaliativo e as intervenções que são feitas a partir dos resultados obtidos. Dentre tantas, evidenciamos aqui, através de um quadro síntese as melhorias ocorridas a partir da demanda do ano de 2011.

<b>ANO</b>	<b>ITENS DIAGNOSTICADOS</b>	<b>AÇÕES IMPLEMENTADAS</b>
<b>2011</b>	Conforto das salas	Instalação de ar condicionado;



	Acessibilidade	Instalação do elevador, rampas e corrimão;
	Dificuldade de comunicação com discente	Criação do NEDI – Núcleo de Desenvolvimento de extensão e desenvolvimento Institucional;
<b>2012</b>	Metodologia de ensino	Melhora do processo de avaliação;
	Infraestrutura salas e laboratórios	Instalação de recursos de multimídia, computadores nas salas; Atualização tecnológica de software e equipamentos conectando à internet.
<b>2013</b>	Infraestrutura dependências	Mudança de endereço do curso de Design Gráfico para a Unidade da R. Niquelina, 50 – Santa Efigênia.( primeira etapa)
	Comunicação com público interno e externo	Reestruturação do Setor do Marketing e meios de comunicação e-mail, redes sociais.
	Qualidade e serviços prestados pela Cantina	Mudança da empresa prestadora de serviços da cantina com acentuada melhora de qualidade.
	Conexão à internet nas áreas de convivência	Ampliação da rede e velocidade de acesso à internet;
<b>2014</b>	Mudança de endereço do curso de Design Gráfico para Niquelina	Aceitação foi positiva pelo alunado e docentes na primeira etapa. Com previsão para segundo semestre de 2015, de mudança definitiva da IES, conforme aditamento de endereço protocolado no sistema Emec.
	Atendimento secretaria	Melhora de atendimento do setor, com a mudança da equipe.
	Atendimento biblioteca	Alteração da equipe de trabalho



		e bibliotecária para melhoria dos serviços e atendimento.
--	--	---

## **VI – Processos de Gestão**

A FAT - INAP e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de auto avaliação , identifica os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas, dentro da instituição, podendo desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

As ações acadêmico administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES podem ser elencadas junto ao PDI como:

- Fortalecer e ampliar as parcerias com as empresas do setor privado, setor público, terceiro setor e profissionais liberais através do seu núcleo de desenvolvimento institucional (NEDI-INAP);
- Redimensionar a capacidade instalada da instituição ampliando e modernizando os laboratórios, acervo bibliográfico, infraestrutura para atividades meio, novas salas de aula, ambientes de estudo e estrutura física para portadores de necessidades especiais;
- ampliação do acervo bibliográfico;
- elaborar um programa de implantação de novas tecnologias (microinformática e telemática) que possibilitem os docentes e discentes, as usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e mudanças globais;
- formar profissionais com competências e habilidades e capazes aprender continuamente e de decidirem diante de situações novas e imprevistas;

- aprimorar sistema de comunicação interna e externa, eficaz e eficiente;
- assegurar constantes modernizações e manutenção das instalações e infra-estrutura da Instituição;
- desenvolver ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica.

## **VII-DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

A relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna) e evolução institucional, está bem evidenciada no relatório, já enviado no ano de 2014, referindo-se à avaliação de 2014, em que foram contempladas as dez dimensões exigidas pelo SINAES.